



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Indivíduos Internados Por Febre Reumática Aguda Em Hospitais Do Nordeste.

Autores: FRANCISCO MATEUS RODRIGUES COSTA (UFCG), EZYMAR GOMES CAYANA (UFCG), JOÃO WILSON DE LUNA FREIRE NETO (UFCG), AMON ALVES SILVA (UFCG), NAILTON LIMA TEIXEIRA (UFCG), AMANDA EMANUELLE GONDIM GABINO (UNIFACISA), IZABELY DANTAS VALE (UNIFACISA), LUCAS BEZERRA DE SOUZA (UNIFACISA), LUIZA CAROLINE MARINHO ESPÍNOLA FREIRE (UNIFACISA)

Resumo: A Febre Reumática Aguda (FRA) é uma complicação tardia e não purulenta resultante da infecção faríngea causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A. A fisiopatologia da FRA está ligada à resposta imunológica anormal a determinados antígenos estreptocócicos em hospedeiros suscetíveis, o que envolve interação complexa entre fatores relacionados ao estreptococo, ao hospedeiro e ao ambiente. Apesar da redução na incidência da FRA no Brasil, ainda se trata de um problema de saúde pública, em especial no Nordeste, tendo em vista a intrínseca relação da doença com o subdesenvolvimento, a pobreza e o aumento populacional. Dessa forma, uma análise epidemiológica das hospitalizações devido à febre reumática aguda possibilita uma compreensão mais aprofundada das características demográficas associadas a essa condição e das necessidades específicas desse grupo de pacientes. "Investigar o perfil epidemiológico das internações por Febre Reumática Aguda na região Nordeste do Brasil no período de 2013 a 2023." Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, quantitativo e descritivo, cujos dados foram obtidos a partir de consultas realizadas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), por meio da plataforma do DATASUS, referentes ao período de 2013 a 2023, entre indivíduos de 0 a 19 anos na Região Nordeste. "No período analisado, houve 2.715 internações por FRA na região Nordeste do Brasil. O Estado com maior número foi Pernambuco, totalizando 803 casos (29,5%), seguido de Bahia, com 621 casos (22,8%) e Ceará, com 395 casos (14,5%). Dentre os dados analisados, a maior prevalência deu-se na faixa etária que compreende os indivíduos entre 10 a 14 anos, contabilizando 1144 internações (42,1%), seguida pela faixa de 5 a 9 anos, com 834 internações (30,7%). Na série histórica, os anos de 2013, 2014 e 2015 apresentaram maior número de hospitalizações, 408, 384, 338, respectivamente, enquanto os anos de 2020, 2022 e 2023 tiveram menor quantidade de casos, 138, 111, 123 respectivamente." É evidente que as internações por FRA são mais frequentes em crianças e adolescentes com idade entre 5 a 14 anos, haja vista a correlação dessa doença com maiores densidades populacionais, como exposição em creches e escolas, e com a imaturidade do sistema imunológico, podendo resultar em respostas imunes desreguladas. Ademais, houve notável redução de casos durante o período analisado, devido à crescente implementação de políticas públicas de saúde e de pesquisas visando ao combate da FRA. Identificar perfis de pacientes afetados pela febre reumática aguda direciona esforços públicos e governamentais, na área da saúde e da educação, para prevenção, conscientização, diagnóstico e tratamento precoce.